



PARA/TO: FÁBRY RICARDO

DE/FROM: CCPY - CLAUDIA ANDUJAR

DATA/DATE: 6.5.92

CEDI - P. B  
DATA 04/92  
COD. YAD 00294

## O POVO YANOMAMI: SITUAÇÃO DE CONTATO

Tradicionalmente, os Yanomami têm ocupado uma vasta área de floresta tropical úmida na região de fronteira do Brasil e Venezuela. No Brasil, vivem em mais de 150 habitações espalhadas, com uma população total aproximada de 9.000 pessoas. Na Venezuela, sua população é igualmente grande. Constituíram, até meados dos anos oitenta, o maior grupo indígena da América do Sul com a maior parte de sua população ainda isolada de contato e, portanto, o maior grupo indígena que mantinha sua cultura tradicional intacta.

Até fins do século 20, os contatos entre os Yanomami e a sociedade nacional brasileira foram, em sua maior parte, extremamente limitados. Desde princípios dos anos 1970, no entanto, a integridade física e cultural dos Yanomami e seu meio ambiente foram seriamente ameaçados pelos seguintes acontecimentos:

1. a construção da Rodovia Perimetral Norte através da parte sudeste do território Yanomami em 1974-76, que resultou no desaparecimento de comunidades inteiras no caminho da rodovia, na morte de centenas de Yanomami por doenças introduzidas pelos trabalhadores da rodovia, e maciça destruição do meio ambiente;

2. projetos agrícolas e de colonização na parte sudeste do território Yanomami, que resultaram no deslocamento de diversas comunidades e no desflorestamento e que se estendem através de todos os limites leste da área Yanomami;

3. o interesse iminente das empresas de mineração na área e as invasões de terras Yanomami por grande número de garimpeiros. Desde 1975, quando pela primeira vez foi revelado que a área Yanomami continha valiosa riqueza mineral, tem acontecido uma quase incessante invasão das terras Yanomami. Em 1975, a Serra de Surucucus, coração da área Yanomami, foi invadida por 500 garimpeiros, criando uma grave situação de conflito que resultou em mortes. Dez anos depois, os garimpeiros foram mais adiante e organizaram uma invasão armada paramilitar em Surucucus com a intenção de ocupar definitivamente a região;

4. nos anos seguintes a garimpagem ilegal de ouro continua crescendo no território Yanomami e resultará

em conflitos armados, assim como na disseminação de epidemias entre os índios. Entre 1987 e 1990, em consequência da desenfreada invasão de todo o território, 15% da população morrem de malária. Em 1990, 40.000 garimpeiros exploram ouro no território Yanomami.

5. depois de fracassadas tentativas em fins de 1991, no início de 1992 efetua-se a operação de retirada dos garimpeiros invasores para que se efetive a demarcação do território Yanomami, que acontece em 15 de novembro de 1991 e cuja homologação se dá em 25 de maio de 1992, pouco antes da conferência do meio ambiente Rio-92, graças a uma vasta campanha nacional e internacional encabeçada pela CCPY e iniciada em 1979 com uma proposta endereçada ao governo brasileiro para a criação de uma área contínua e ecologicamente defendida. Apesar disso, já durante a Rio-92 recomeçam as invasões de garimpeiros.

6. atualmente há cerca de 2.000 garimpeiros explorando ouro ilegalmente na área Yanomami. Os garimpeiros abriram clareiras na floresta e recebem seus suprimentos através de pequenos aviões e, de acordo com as últimas notícias dos índios, por helicópteros, em certas áreas.

Em resumo, a situação de contato dos Yanomami ilustra bem um caso extremo de violação constante dos direitos humanos de todo um povo pelas forças destrutivas da mineração ilegal. A menos que o governo faça parar estas invasões, a tendência é que elas aumentem rapidamente. Dada a extrema vulnerabilidade dos Yanomami como povo novamente ameaçado, faz-se necessária uma enérgica vontade política para que sejam retirados os invasores de seu território, agora oficialmente demarcado, garantindo-lhes assim o livre exercício de sua cultura e tradições.

*Comissão / Criação do Parque Yanomami*  
*CCPY*